

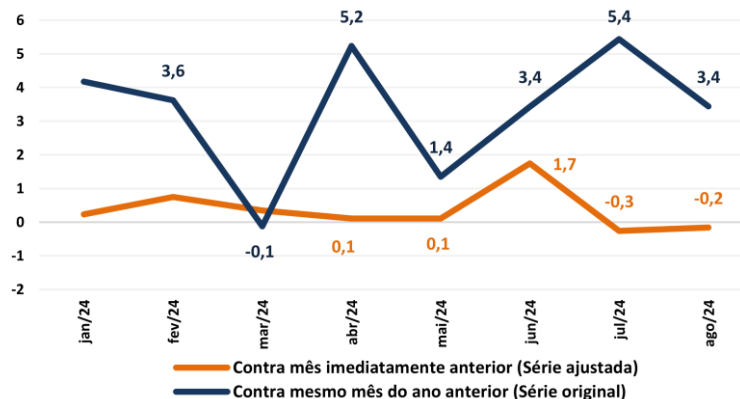
# Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de agosto de 2024

Número 107 | 15.outubro.2024

O Monitor do PIB-FGV aponta retração de 0,2% na atividade econômica em agosto em comparação a julho. Na comparação interanual a economia cresceu 3,4% em agosto e 4,1% no trimestre móvel findo em agosto. A taxa acumulada em 12 meses até julho foi de 2,8%.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

“A queda da economia pelo segundo mês consecutivo é explicada pela estagnação da indústria e a retração dos serviços. Das três grandes atividades econômicas, apenas a agropecuária cresceu na comparação de agosto com julho. Pela ótica da demanda, a maior parte dos componentes apresentou crescimento. A exceção foi a exportação que apresentou expressiva queda de 2,5%. Os menores níveis de exportação de produtos agropecuários e da extrativa ajudam a explicar essa retração. A partir disto, embora pela ótica da demanda a maior parte dos componentes tenha tido desempenho positivo, as exportações líquidas negativas superaram esse crescimento, resultado relevante para a queda do PIB em agosto”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

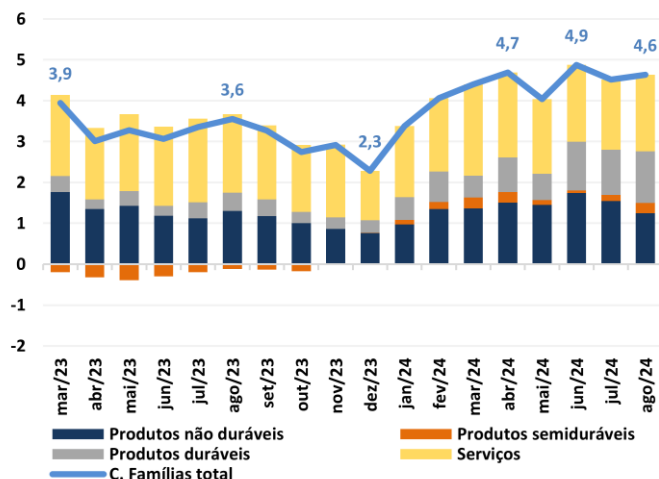
## ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

### Consumo cresceu 4,6% no trimestre móvel findo em agosto

Como tem ocorrido ao longo de todo o ano de 2024, o consumo das famílias cresceu de forma disseminada nos diferentes tipos de consumo. Como apontado no Gráfico 2, o consumo de serviços foi o que mais contribuiu para o desempenho do trimestre findo em agosto, porém o consumo de não duráveis e de duráveis também se destacaram com expressivas contribuições.

**Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

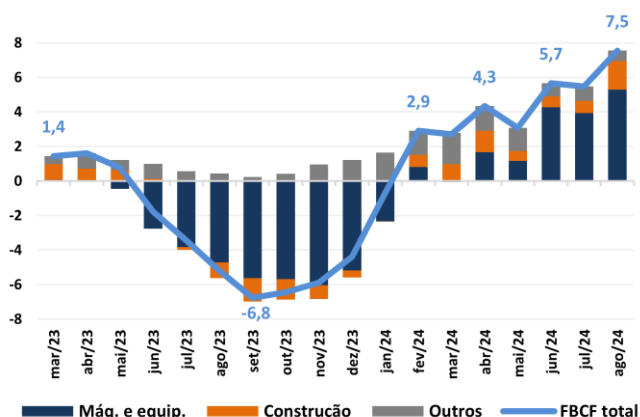


Fonte e elaboração: FGV IBRE

### FBCF cresceu 7,5% no trimestre móvel findo em agosto

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu expressivamente no trimestre findo em agosto com grande destaque para o desempenho do segmento de máquinas e equipamentos. Desde o segundo trimestre este segmento tem apresentado contribuições expressivas que são, em parte, devido à base de comparação deprimida de 2023, como pode ser observado no Gráfico 3. Os segmentos da construção e de outros da FBCF, embora em menor magnitude, também contribuíram positivamente para este desempenho.

**Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

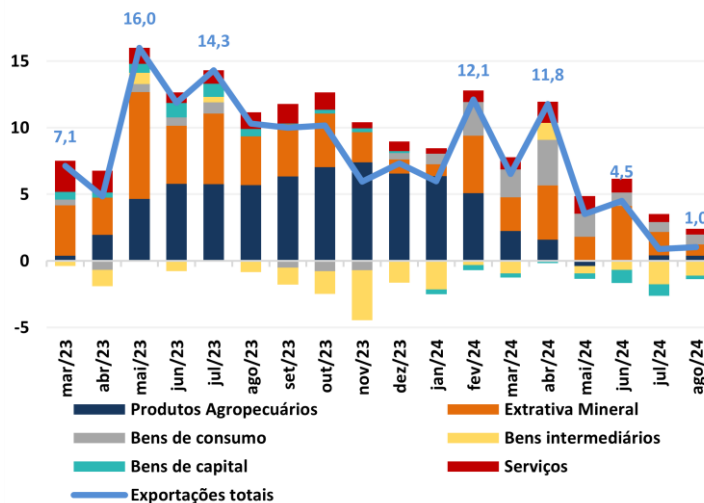


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Exportação cresceu 1,0% no trimestre móvel findo em agosto**

A desaceleração da exportação é explicada, principalmente, pela redução da contribuição positiva das exportações de produtos agropecuários e da extrativa mineral. Esses dois componentes, que contribuíram com cerca de 8,0 p.p., em conjunto, para o desempenho trimestral positivo das exportações no ano passado, contribuíram apenas com 1,2 p.p. no trimestre findo em agosto, a menor contribuição desde fevereiro de 2023.

**Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

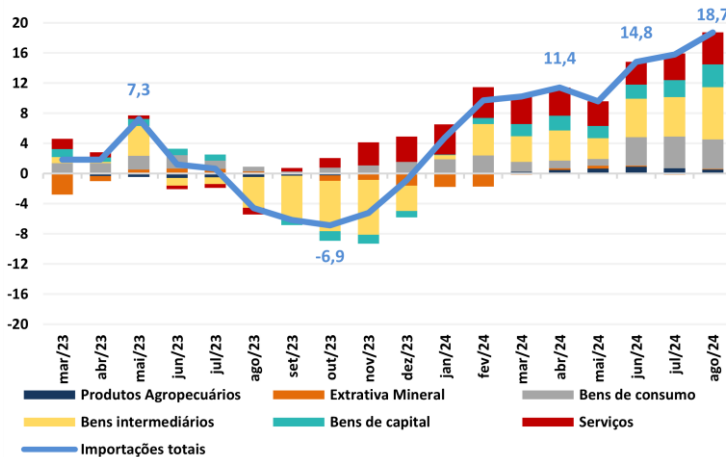


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Importação cresceu 18,7% trimestre móvel findo em agosto**

O expressivo crescimento das importações foi observado em todos os seus tipos. Os bens intermediários destacam-se como os principais responsáveis por esse crescimento, mas os bens de consumo, os serviços e os bens de capital também cresceram significativamente.

**Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes** (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

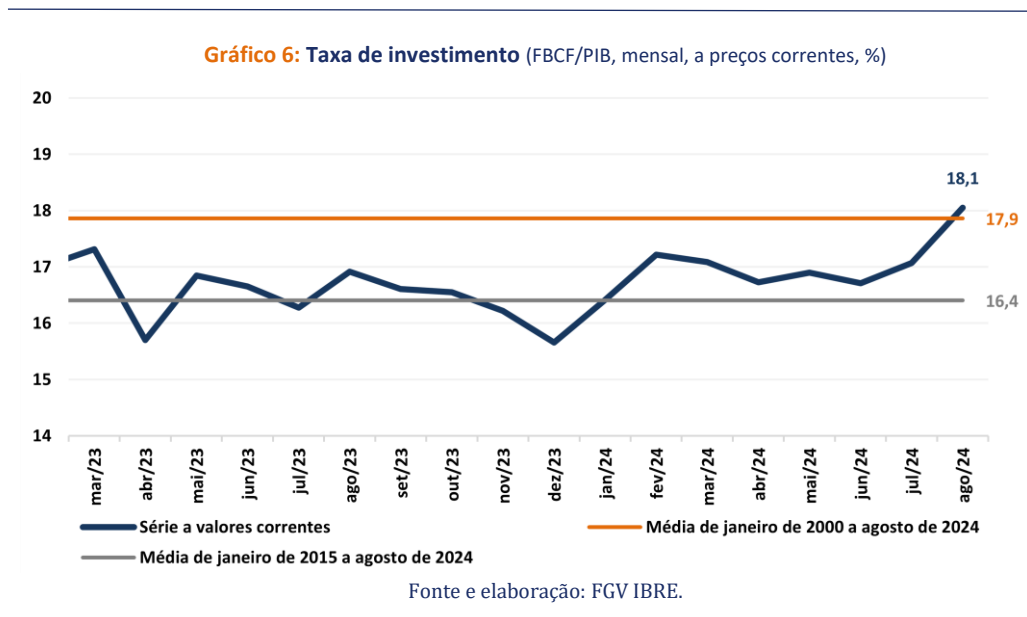


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**PIB-FGV EM VALORES**

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2024 acumulado até julho, em valores correntes, tenha sido de 7,570 trilhões de Reais.

## TAXA DE INVESTIMENTO



O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (17,9%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,4%). Observa-se que a taxa de investimento em agosto de 2024 foi de 18,1%, na série a valores correntes; acima de ambas as taxas médias de investimentos apresentadas.

### APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das

Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (segundo trimestre de 2024). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

**Consumo das Famílias:** bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

**Formação Bruta de Capital Fixo:** em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

**Exportações e Importações:** em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>

MONITOR DO PIB - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira  
Vice-Diretor do IBRE: Wagner Laerte Ardeo  
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Junior  
Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera  
Coordenadora da Pesquisa: Juliana Carvalho da Cunha Trece  
Equipe Técnica: Isabela Duarte Kelly | André Luiz Silva de Souza | Guilherme Ceacero Rodrigues Maia (estagiário)